ACARES
Extensão Rural para o Espírito Santo

INFORMATIVO TÉCNICO

nº 6

ADUBAÇÃO do CAFEEIRO

Engº Agrº Rui Nilo dos Santos
Assessor Técnico da ACARES

Coordenadoria de Estratégia Metodológica - Deptº Operações - ACARES

ADUBAÇÃO do CAFEEIRO

A adubação do Cafeeiro é muito importante para que se possa ter num futuro bem próximo, lavouras em ótimas condições de produtividade.

Na adubação do cafeeiro, considera-se a adubação do plantio e as adubações sistemáticas, anuais, após a instalação da cultura de café.

Antes do plantio, a análise do solo é fundamental na determinação da fórmula de adubação para a cultura.

Nas lavouras em produção além da análise do solo, verifique o estado e as condições de implantação dessa rubiácea. Como condições a considerar, temos a variedade plantada, o espaçamento, o tipo de solo, a declividade média do terreno e a idade da planta.

Na adubação de plantio após a abertura das covas misture com os primeiros 30 centímetros de terra retirados da cova, os seguintes adubos:

20 litros de esterco de curral ou
40 litros de palha de café ou
4 litros de esterco de galinha todos curtidos, mais 200 gramas de superfostado simples e 40 gramas de cloreto de potássio

Havendo necessidade de correção do solo, 200 gramas de calcáreo dolomítico por cova, misturando-o à terra. Isso dois (2) meses antes do plantio das mudas e um (1) mês antes da aplicação dos demais adubos.

Decorridos 30 a 40 dias após o plantio das mudas aplique em cobertura em quatro (4) parcelas anuais o sulfato de amônio ou o nitrocálcio na seguinte proporção:

20 gramas de sulfato de amônio ou

15 gramas de nitrocálcio

Essa aplicação deve ser feita a 15 centímetros de distância da muda. O sulfato de amônio ou o nitrocálcio aplicado próximo a muda determina a queima das fôlhas ou a total destruição da muda de café.

Evite a aplicação dêsse adubo em dias de chuva. O terreno úmido e o tempo firme, favorece um maior aproveitamento do adubo pela planta. A segunda dose de adubo (20 gramas) é aplicada 30 a 40 dias depois da primeira aplicação. E assim por diante, até que sejam completadas as quatro parcelas do adubo nitrogenado.

No 2º ano adube em cobertura na projeção da copa do cafeeiro, após uma chuva, com tempo firme em 4 parcelas anuais, os seguintes adubos

40 gramas de sulfato de amônia ou
30 gramas de nitrocálcio e
20 gramas de cloreto de potássio.

Aplique estas quantidades de adubos nos meses de outubro, dezembro, fevereiro e março.

No ano seguinte, aplique em cobertura na época recomendada para adubação do 2º ano, com tempo firme após uma chuva e quatro parcelas anuais os seguintes adubos:

100 gramas de sulfato de amônia ou
75 gramas de nitrocálcio e
50 gramas de cloreto potássio

Concluída esta fase de implantação da cultura inicie no ano seguinte a adubação de produção.

Esse tipo de adubação é racional em lavouras plantadas técnicamente e também aconselhável em lavouras plantadas morro acima, porém, em condições de receber os adubos, desde que recomendada por técnico Especializado.

Aplique em cobertura, a mistura de adubos na projeção que da copa do cafeeiro, em 4 parcelas anuais nos meses de outubro, dezembro, fevereiro e março.

Adube o cafeeiro, após uma chuva, com tempo firme da seguinte forma:

190 gramas de sulfato de amônia
50 gramas de superfosfato simples e
60 gramas de cloreto de potássio.

Aplique a primeira parcela da mistura dos adubos, logo após a colheita do café, desde que tenha chovido e o tempo esteja firme.

Estas quantidades de adubos recomendadas por cova de café poderão ser alteradas conforme o resultado da análise de solo do aspecto geral da lavoura, do espaçamento, do tipo de solo, da declividade da variedade, da idade da planta e por fim das condições do poder aquisitivo do cafeicultor.

/las.